



# Contribuir para a educação: desafio para o Instituto Unibanco

**D**esde sua criação, em 1982, o Instituto Unibanco responde de maneira consistente ao desafio de apoiar e viabilizar importantes projetos comunitários, com a missão de atuar como braço social do Unibanco.

Como resultado prático desse trabalho, o Unibanco é, hoje, reconhecido por seu papel de empresa-cidadã, preocupado em aliar atividade comercial à importante contribuição à sociedade.

O Instituto Unibanco garante o cumprimento de seus objetivos com olhar francamente direcionado às deficiências estruturais da sociedade brasileira.

Imbuído por esse compromisso, decidiu, há dois anos, aprofundar o seu foco em educação, investindo de forma sustentada na qualidade do ensino como principal caminho para a superação dos grandes obstáculos que se opõem ao crescimento do País.

Principal executor da política de responsabilidade social do conglomerado, o Instituto Unibanco passou a dar maior ênfase à inclusão social de adolescentes e jovens adultos menos favorecidos, por meio da educação, conscientização ambiental e promoção de programas inovadores e multiplicáveis, voltados para a redução da

defasagem escolar, qualificação para o mercado de trabalho, educação complementar, educação ambiental e capacitação de educadores.

Atenção redobrada é dada aos educadores, agentes de mudança fundamentais para o desenvolvimento da personalidade e construção de valores na juventude, principalmente pela solução do problema crítico da qualidade da educação fundamental e média.

Nesses dois anos de aprendizado, o Instituto Unibanco estabeleceu novas estratégias e participou ativamente da elaboração e definição de projetos, com especial destaque para o Centro de Estudos Instituto Unibanco, o Círculos de Leitura, o Estúdio Aprendiz, o Natureza Jovem e o Rocinha do Saber.

Outro programa apoiado desde 1987 é o Junior Achievement. A parceria a cada ano ganha mais fôlego, graças à crescente participação de voluntários do Unibanco, mobilizados para ensinar os fundamentos da economia de mercado e despertar o espírito empreendedor em estudantes de escolas públicas, capacitando-os para entender melhor o mercado de trabalho.

Para esta tarefa e tantas outras, o Instituto Unibanco e os colaboradores do Unibanco têm-se dedicado



Seminário Educação Brasileira: Diagnósticos e Alternativas, objetivo de capacitar educadores, promovido pelo Instituto Unibanco e IETS.

garantindo a autonomia necessária ao planejamento e execução dessas ações e emprestando sua marca a iniciativas que concentram seus ideais e dão visibilidade à missão social empreendida pela entidade. É o caso do Centro de Estudos Instituto Unibanco, espaço educacional mantido nas proximidades de um dos prédios do Unibanco, em São Paulo, que promove o desenvolvimento educacional e cultural de crianças e jovens da comunidade do Jardim Educandário.

Criado com o objetivo de proporcionar o acesso da população

com entusiasmo e comprometimento, buscando soluções que sejam realmente efetivas para a sociedade. Um processo que, sem dúvida, traz uma recompensa especial a todos que dele participam, do planejamento e execução das ações à avaliação dos impactos sociais.

Os três últimos anos significaram muito para o Instituto Unibanco. Quase a totalidade dos programas que apóia e viabiliza tem no cerne de suas proposições a promoção da qualidade do ensino e da educação ambiental, fatores que são considerados indispensáveis para o desenvolvimento de uma sociedade auto-sustentável e habilitada a conduzir o País rumo à superação de suas desigualdades.

Com esse direcionamento, o Instituto Unibanco estreitou parcerias, ampliou seu leque de ações e intensificou sua participação em projetos. Diante dos problemas estruturais complexos da realidade brasileira, há muito a ser feito pelas instituições socialmente responsáveis e por aqueles que acreditam na força da cidadania.

Alguns dos projetos apoiados pelo Instituto Unibanco:

### **Centro de Estudos**

Além de dar apoio a projetos voltados à formação de jovens, o Instituto Unibanco mantém atividades próprias,

de estudantes do bairro à biblioteca do Unibanco, o Centro dispõe de acervo formado por 40 mil livros, com títulos sobre diversas áreas do conhecimento. Gibiteca, espaço para leitura, salas de informática, jogos e outras atividades lúdicas atendem periodicamente a usuários do conglomerado e jovens de baixa renda, na faixa etária entre 7 e 21 anos.

O espaço também realiza atividades socioeducacionais como as oficinas de informática, reciclagem de papel, encadernação e recuperação de livros e os círculos de leitura, que disseminam conhecimentos, estimulam conceitos de cidadania e estabelecem uma nova dinâmica à comunidade local.

### **Rocinha do Saber**

O Instituto Unibanco proporciona, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e a ONG Viva Rio, o projeto Rocinha do Saber, no Rio de Janeiro, a oportunidade de completar a educação formal por meio de cursos equivalentes aos três anos do ensino médio.

O projeto utiliza a metodologia do Telecurso 2000, sistema educacional desenvolvido na década de 1990 pela Fundação Roberto Marinho e Fiesp, que oferece,

com rapidez e qualidade, os conteúdos específicos de cada período em fitas de vídeo, apresentadas em sala de aula sob a orientação de monitores responsáveis por aumentar o nível de aprendizagem. Esses coordenadores são, em geral, moradores da própria comunidade, o que torna o relacionamento educacional mais propício para o aprendizado.

### **Junior Achievement**

A oferta de vagas na rede pública, os altos índices de exclusão escolar e a má qualidade do ensino em âmbito nacional têm exigido não apenas do Governo, como



da sociedade – particularmente do terceiro setor – uma ação incisiva para a reversão desse cenário, já que promover a educação é indispensável para uma nação em pleno crescimento.

Parcerias como a que o Instituto Unibanco mantém com a Associação Junior Achievement são decisivas para superar essa realidade, na medida em que contribuem com importantes processos de educação complementar, atuando num de seus aspectos de maior relevância: a preparação para a economia de mercado. A iniciativa tem por objetivo despertar o espírito empreen-

dedor em estudantes de 10 a 19 anos, fortalecendo princípios éticos e oferecendo uma visão realista sobre empresas e negócios. Como efeito complementar, evita que esse público seja condicionado à marginalidade.

Criada em 1919 nos Estados Unidos e presente em 116 países, a Junior Achievement, fundação sem fins lucrativos mais antiga do mundo nessa atividade, adaptou sua metodologia no Brasil, onde conta com o Instituto Unibanco como seu mantenedor há mais de duas décadas. Esse apoio se intensificou, a partir de 2001, quando o conglomerado passou a ter papel de destaque nos projetos desenvolvidos pela Associação em escolas

públicas dos ensinos fundamental e médio, contribuindo para aumentar o número de jovens beneficiados.

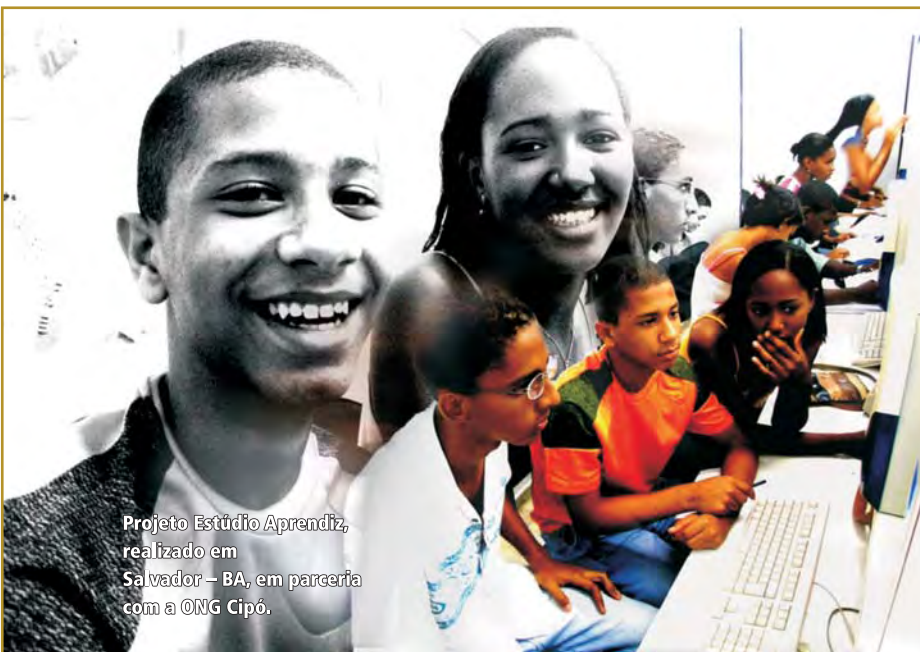
### **Círculos de Leitura**

O que a dura realidade da periferia da Grande São Paulo pode ter em comum com poesias, grandes clássicos da literatura e obras de autores consagrados como Machado de Assis, Clarice Lispector, Gabriel Garcia Márquez e Shakespeare? Muito, acredita o Instituto Unibanco. E é com essa convicção que mantém,

desde 2003, parceria com o Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, responsável pelo projeto Círculos de Leitura.

A iniciativa busca desenvolver o hábito da leitura entre alunos de escolas públicas de regiões menos favorecidas, além de estimular reflexão, debate, curiosidade intelectual, cooperação e liderança, entre esses jovens. A proposta surgiu como resultado das atividades de pesquisa e mobilização comunitária promovidas pelo Fernand Braudel, em Diadema, durante movimento que envolveu instituições públicas, sociedade civil e educa-





Projeto Estúdio Aprendiz,  
realizado em  
Salvador – BA, em parceria  
com a ONG Cipó.

dores, para prevenção da violência na cidade, que registra um dos mais altos índices de homicídio do mundo.

Para agir na reversão desse quadro, proporcionando aos jovens da região oportunidades educacionais de qualidade e a ampliação do universo sociocultural, a primeira turma do projeto reuniu um grupo de 20 alunos. Com o apoio de outras empresas e do Instituto Unibanco, que participa do comitê de desenvolvimento do projeto, o processo expandiu-se, incorporando outras instituições de ensino e centros comunitários estendendo-se para São Bernardo do Campo e Grande São Paulo. Hoje são atendidos mais de 1.400 alunos.

### **Estúdio Aprendiz**

Longe das metrópoles de maior poder econômico, nas regiões Sul e Sudeste do País, as oportunidades de desenvolvimento profissional técnico para jovens que buscam entrar no mercado de trabalho são ainda mais limitadas. Ao buscar alternativas para superar esse paradigma regional e ainda estabelecer novas fronteiras no cumprimento de suas proposições sociais, o Instituto Unibanco estabeleceu uma importante parceria com a ONG Cipó – Comunicação Interativa, que atua, na formação de adolescentes, residentes na cidade de Salvador, Bahia, com

muito talento e poucos recursos – como a própria entidade define.

Lançado em 2003, com a parceria do Instituto Unibanco, o Estúdio Aprendiz foi idealizado como forma de proporcionar alternativas viáveis para o cumprimento da Lei da Aprendizagem, que estabelece a obrigatoriedade de contratação de aprendizes por empresas de médio e grande porte. O projeto forma adolescentes, com idades entre 15 e 16 anos, por meio do desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e habilidades em áreas relacionadas às tecnologias da comunicação, promovendo uma inserção qualificada ao mundo do trabalho em empresas parceiras.

A Cipó, posteriormente, realiza o acompanhamento dos jovens nas organizações nas quais estão atuando.

### **O militar do Exército pode contribuir com a FUNCEB ao tornar-se correntista**

*Cada vez que um militar ativo ou inativo do Exército, ou mesmo um pensionista, torna-se cliente Unibanco, já está automaticamente colaborando para a Fundação e seus projetos.*

*A cada novo correntista militar do Exército, o Unibanco fará uma doação mensal para a FUNCEB.*

### **Projeto Doação baseado na LEI ROUANET**

*Com o objetivo de viabilizar novos projetos culturais de interesse do Exército, os militares ou pensionistas poderão fazer suas contribuições para a FUNCEB.*

*A Lei Rouanet permite, por meio do modelo completo de Declaração, que até 6% do seu Imposto de Renda (IR) devido seja destinado a doações para projetos culturais.*

*O Unibanco antecipa este valor para que você possa contribuir com a FUNCEB e este empréstimo seja quitado apenas na data de sua restituição de IR no ano seguinte. Para obter informações adicionais sobre a doação, procure a FUNCEB.*